

---

## Construindo um plano operativo para o Arca repositório institucional da Fiocruz

---

Ana Maria Neves Maranhão

FIOCRUZ/ICICT

[ana.maranhao@icict.fiocruz.br](mailto:ana.maranhao@icict.fiocruz.br)

### Introdução

Em março de 2014, é instituída oficialmente, através da Portaria 329/2014-PR, a política de acesso aberto ao conhecimento da Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz, que entre seus princípios gerais afirma que a democratização e a universalização do acesso ao conhecimento nas ciências e humanidades é condição fundamental para o desenvolvimento igualitário e sustentável das nações e que o estabelecimento da política objetiva garantir à sociedade o acesso gratuito, público e aberto ao conteúdo integral da produção intelectual desenvolvida pela Fiocruz, reforçando e alinhando-se as iniciativas internacionais e nacionais de apoio ao acesso aberto.

A política tem carácter mandatário, inicialmente, para teses, dissertações, defendidas nos programas de pós-graduação da Fiocruz, e artigos científicos publicados em periódicos e produzidos no âmbito da Instituição.

A política estabelece ainda que o principal instrumento para realização do acesso aberto é o Arca, repositório institucional.

### Objetivo

Apresentar o Arca repositório institucional e a estratégia de construção do Plano Operativo para colocar em prática a Política de Acesso Aberto.

### Metodologia

Criado em 2007, lançado oficialmente como repositório institucional em 2011, o Arca é desenvolvido e mantido pelo Instituto de Comunicação e Informação Científica e

Tecnológica em Saúde – ICICT, e tem como função reunir, hospedar, preservar, disponibilizar e dar visibilidade à produção intelectual da Instituição, reunindo-a em um único ponto de acesso. Foi desenvolvido em DSpace e conta, em abril de 2014, com 5.164 registros com objetos digitais. Está organizado em Comunidades, que representam as unidades técnico científicas da Fiocruz, em sub-comunidades, representando os programas de pós-graduação, e em coleções, que reúnem documentos por tipologia – teses, dissertações, artigos de periódicos, entre outros.

Seu povoamento no período entre seu lançamento e o lançamento da política deu-se de forma irregular, por iniciativas do próprio ICICT ou participação voluntária de algumas unidades da Instituição.

Para cumprimento do caráter mandatório da Política de Acesso Aberto ao Conhecimento, fez-se necessário o estabelecimento de um plano operativo, que definisse responsabilidades, fluxos para operação e manutenção, além de indicações da infraestrutura disponível.

Sob responsabilidade do ICICT, foi desenvolvido o Plano Operativo, que mapeou todas as Unidades técnico científicas da Fiocruz e suas bibliotecas de referência, i.e., bibliotecas que dão suporte a pesquisa nessas unidades e são responsáveis em receber, catalogar e disponibilizar teses e dissertações em papel – depósito compulsório; os sistemas de gerenciamento utilizados pela mesma – ALEPH, LiDBI e ISIS – com o objetivo de desenvolver e incrementar a interoperabilidade dos mesmos com o Arca, estabelecendo-se procedimentos e rotinas para exportação e importação dos registros e objetos digitais, evitando duplicação de esforços. Para a inclusão dos artigos científicos, foram previstos, além da alimentação pelas Bibliotecas, o autoarquivamento e a captura através de serviços como IS Experta, que extrai dados da Plataforma Lattes do CNPq. Foram criados mapas de processos para todos os procedimentos com o objetivo clarificar papéis/responsabilidades e fluxos.

## **Conclusão**

Após apresentação formal, o Plano Operativo foi submetido à consulta pública na intranet da Fiocruz, para que recebesse críticas e sugestões para seu aperfeiçoamento.

Com a aprovação do Plano Operativo do Arca entra em operação a Política de Acesso Aberto ao Conhecimento da Fiocruz e seu caráter mandatório no que tange o depósito, no repositório institucional, de teses, dissertações e artigos científicos.

O desenvolvimento de um Plano Operativo objetivo e disponível para acesso e conhecimento de toda a comunidade envolvida é uma das estratégias para adesão à Política, em paralelo a outras ações de incentivo, divulgação e comunicação intra e extramuros.

### Referências

CARVALHO, Maria da Conceição Rodrigues de; SILVA, Cícera Henrique da; GUIMARÃES, Maria Cristina Soares (2012) – Repositório institucional da saúde: a experiência da Fundação Oswaldo Cruz. *Informação & Sociedade: Estudos* [Em linha]. V. 22, n.1, p.97-103, jan./abr. [Consult. 20 abr. 2014]. Disponível na Internet: <<<http://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/4153>>>

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (2014) – Institui a Política de Acesso Aberto ao Conhecimento. Portaria n. 329/2014-PR, de 31 de março. Rio de Janeiro, RJ.

**Palavras-chave:** repositório institucional, plano operativo, acesso aberto, Arca, Fiocruz